**Áudio 01**

- Parte A: homofônica e pontuada; parte B: imitativa;

- Episódio concertante intercalado com ritornelli instrumental (modelo de concerto italiano);

- Instrumentos de sopro com partes individuais;

- Gostos Reunidos;

- Forma mista dos gostos reunidos: abertura francesa com concerto italiano.

**G. P. Telemann – Concert-ouverture em Sol menor.**

**Áudio 02**
- Sem b.c.;
- Escrita orquestral;
- Clareza de frases – início da utilização de temas;
- Variedade de padrões rítmicos;
- Progressão de acordes da harmonia tradicional;

- Contraste de dinâmica mais pronunciado;
- Movimento de Sinfonia em forma binária;

**J. Stamitz – Sinfonia em mi menor P 18**

**Áudio 03**

- Introdução instrumental e ritornelo;

- Acompanhamento de cordas e b.c.;

- Texto em Alemão;

- Utilização de instrumentos concertantes: traverso;

- Forma A B A’;

- Ária da capo;

- Forma mista dos gostos reunidos: ária da capo com instrumentos concertantes;

# G. F. Handel – Ária Alemã - Aria Süßer Blumen Ambraflocken HWV204

**Áudio 04**

- instrumento solista (fortepiano)

- escrita idiomática para o teclado

- clareza de frases
- desenvolvimento motívico, representando diferentes áreas tonais;

- harmonia pensada de maneira funcional

- forma binária ABA (denominada por alguns estudiosos como “forma sonata”)

- Estilo da metade do século XVIII

**Johann Gottfried Müthel (1728-1788): primeiro movimento da sonata em dó maior**

**Áudio 05**

- Solo x Tutti

- Introdução instrumental e ritornelo;

- Desenvolvimento temático;

- Clareza de frases;

- Simetria de frases;
- Variedade de padrões rítmicos;

- Estrutura do ritornelo de concerto ampliada;

- Concerto Solo

**W. A. Mozart – Concerto para Fagote e Orquestra K. 191.**

**Áudio 06**

- Clareza de frases;

- Frases simétricas;

- Contraste de dinâmica bem pronunciado;

- Desenvolvimento temático;

- Ritmo harmônico lento - pensamento funcional;

- Variedade de padrões rítmicos;

- 2a metade do séc. XVIII;

- forma binária;

- Escrita para quarteto de cordas.

**F. J. Haydn – Quarteto de Cordas Op. 76 n. 4**

**Áudio 07**

- introdução instrumental;

- soprano com acompanhamento orquestral

- *cantabile* vocal de estilo tipicamente italiano associado ao controle harmônico e ao colorido sinfônico germânico

- contrastes timbrísticos;

- clareza de frases;

- ritmo harmônico lento;

- pensamento temático;

- pensamento funcional;

- 2ª metade do séc. XVIII;

- não é uma ária da capo! Há uma introdução em recitativo seguida por uma seção andante e uma seção final

Após o lento inicial, segue-se uma segunda parte allegro, configurando uma forma AB

**Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791): ária ‘Giunse alfin il momento”, da ópera ‘Le Nozze di Figaro’ (1786)**

**Áudio 08**

- Simetria de frases;
- Desenvolvimento temático;

- Amplificações (repetições de frase, de material cadencial etc.);

- Progressão de acordes com estrutura funcional;

- Movimento em forma binária ABA (alguns estudiosos utilizam o termo “forma sonata”);
- metade do séc. XVIII

**Leopold Kozeluch (1747-1818) – primeiro movimento (alegro) do trio em Lá maior para fortepiano, violino e violoncelo**

**Áudio 09**
**-** Instrumento solo (clavicórdio);
- Escrita idiomática,
- Movimento único com seções distintas (rondó)
- Progressão inusitada de acordes da harmonia tradicional gerando uma estrutura harmônica funcional;

- uso da dinâmica

- Uso do modo menor (alguns estudiosos utilizam o termo “Sturm und Drang”) ;
- Segunda metade do século XVIII;
**Carl Philipp Emmanuel Bach (1714-1788): Rondó em mi menor** **"Abschied vom Silbermann'schen Clavier" [despedida do meu clavicórdio Silbermann] (1781)**

**Áudio 10**- textura orquestral com sopros independentes sem solista (cordas e sopros, no caso, flautas, 2 oboés, 2 fagotes, 2 trompas), sem B.c.

- dinâmica acentuada, colorido orquestral, sincopas;
- Simetria de frases;
- Desenvolvimento temático;
- Progressão de acordes inusitados da harmonia tradicional;

- amplificações (repetições de frase, de material cadencial etc.);

- variedade de texturas sublinhando as diferentes áreas tonais

- Uso do modo menor (alguns estudiosos utilizam o termo “Sturm und Drang”) ;

- Pensamento funcional;
- Movimento em forma binária ABA (alguns estudiosos utilizam o termo “forma sonata”);
- Primeiro movimento de sinfonia;
- Segunda metade do séc. XVIII **Joseph Haydn (1732-1809): 1° movimento ( Allegro assai com brio ) da Sinfonia nº 52 em Dó menor (c. 1771-72)**